

Sisejufe realiza Encontro Estadual sobre Plano de Carreiras

**Evento será dias 14 e 15 de novembro. Compareça. Sua participação é importante.
Venha decidir o que queremos para nossa carreira.**

Os servidores do Judiciário Federal no Rio vão fechar, este mês, um ciclo iniciado de forma pioneira pelo Sisejufe em setembro de 2007. Nos dias 14 e 15 de novembro, o sindicato realiza o Encontro Estadual Sobre Plano de Carreira para que os funcionários do interior e da capital debatam e deliberem sobre as propostas de criação de um plano de carreira para a categoria em todo o país. Estão convidados palestrantes que abordarão temas como *A carreira e a democratização do Poder Judiciário; Que carreira queremos?; Defesa da saúde e luta contra os assédios moral e sexual; Isonomia entre chefes de cartório na capital e no interior*; entre outros.

O evento acontecerá no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas 509, 11º andar, Centro do Rio). O encontro será deliberativo e decidirá a proposta que o Sisejufe vai levar e defender na Fenajufe. Só terão direito a voto os servidores sindicalizados. Quem não for associado poderá apresentar propostas. “A participação de todos é muito importante. Vamos manter o

nosso pioneirismo na discussão de propostas para a criação de um plano de carreira”, afirma o diretor do Sisejufe e da Fenajufe Valter Nogueira Alves.

O pontapé inicial dado pelo Sisejufe, abrindo o processo para implantação do plano, ocorreu com a realização do 1º Seminário sobre Plano de Carreiras e Gestão Democrática de Pessoal em setembro de 2007. Na ocasião, foram abordadas as atribuições de cada cargo no Judiciário Federal, se os servidores fazem parte de uma carreira única ou não, quais os critérios para criação e ocupações de Funções Comissionadas, as FCs, e Cargos em Comissão, as CJs, como também a luta pela implementação da jornada de 6 horas de trabalho. Os debates pioneiros contaram com a participação de servidores sindicalizados, dirigentes sindicais de todo o país, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Fenajufe e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

Em seguida, os principais pontos apresentados e debatidos do 1º seminário



O coordenador da Fenajufe e diretor do Sisejufe Valter Nogueira apresenta propostas em reunião no TRE-RJ

e a proposta do Sisejufe para a criação de um plano de carreira foram encaminhados à Reunião Ampliada da Fenajufe sobre o assunto. Realizado em agosto deste ano, em Brasília, o encontro contou com a participação de 97 dirigentes de vários estados que por dois dias discutiram medidas e propostas relativas ao tema. Também esteve em debate a tese-guia proposta pelo Sisejufe, para a elaboração de um projeto de lei. Todo esse material será apresentado aos participantes do Encontro Estadual, para que possam decidir o rumo a ser tomado.



Servidores participam do Encontro Nacional pela Jornada de 6h

O que o Sisejufe propõe

O Sisejufe defende a criação de um Plano de Carreira para o funcionalismo do Judiciário Federal com um tabela salarial mais curta, com apenas dez níveis e distâncias menores entre os cargos de auxiliar, analista e técnico. O projeto do sindicato do Rio é bem parecido com a proposta que os

representantes dos servidores de Brasília apresentaram na reunião ampliada da Fenajufe. Há, no entanto, diferenças na nomenclatura e na exigência escolar para os cargos. Já o pessoal de São Paulo propõe um projeto com 30 níveis de carreira e com ascensões horizontal e vertical, um dos pontos de

discordância do encontro.

Entre os itens de consenso estão: a luta para garantir que não haja terceirização nos cargos da carreira; a definição de critérios objetivos e democráticos para ocupação das FCs e cargos em comissão; e a paridade entre ativos e inativos.

Programação

Dias 14 e 15 de novembro, auditório SISEJUFE

14/11 – sexta-feira

19h – A carreira e a democratização do Poder Judiciário

15/11 – sábado

9h – Que carreira queremos?

14h – Plenária final

* apresentação, discussão, votação das propostas e eleição dos delegados para a reunião ampliada da Fenajufe.

Inscreva-se pelo mail contato@sisejufe.org.br ou pelo tel: 2215-2443.

Servidores não sindicalizados também podem participar com voz. Só servidores sindicalizados têm direito a voz e voto.

LEIA TAMBÉM

Assédio Moral em São Pedro. [Página 4](#)

Marcha dos trabalhadores a Brasília. [Página 4](#)

Prioridade no pagamento dos passivos. [Página 5](#)

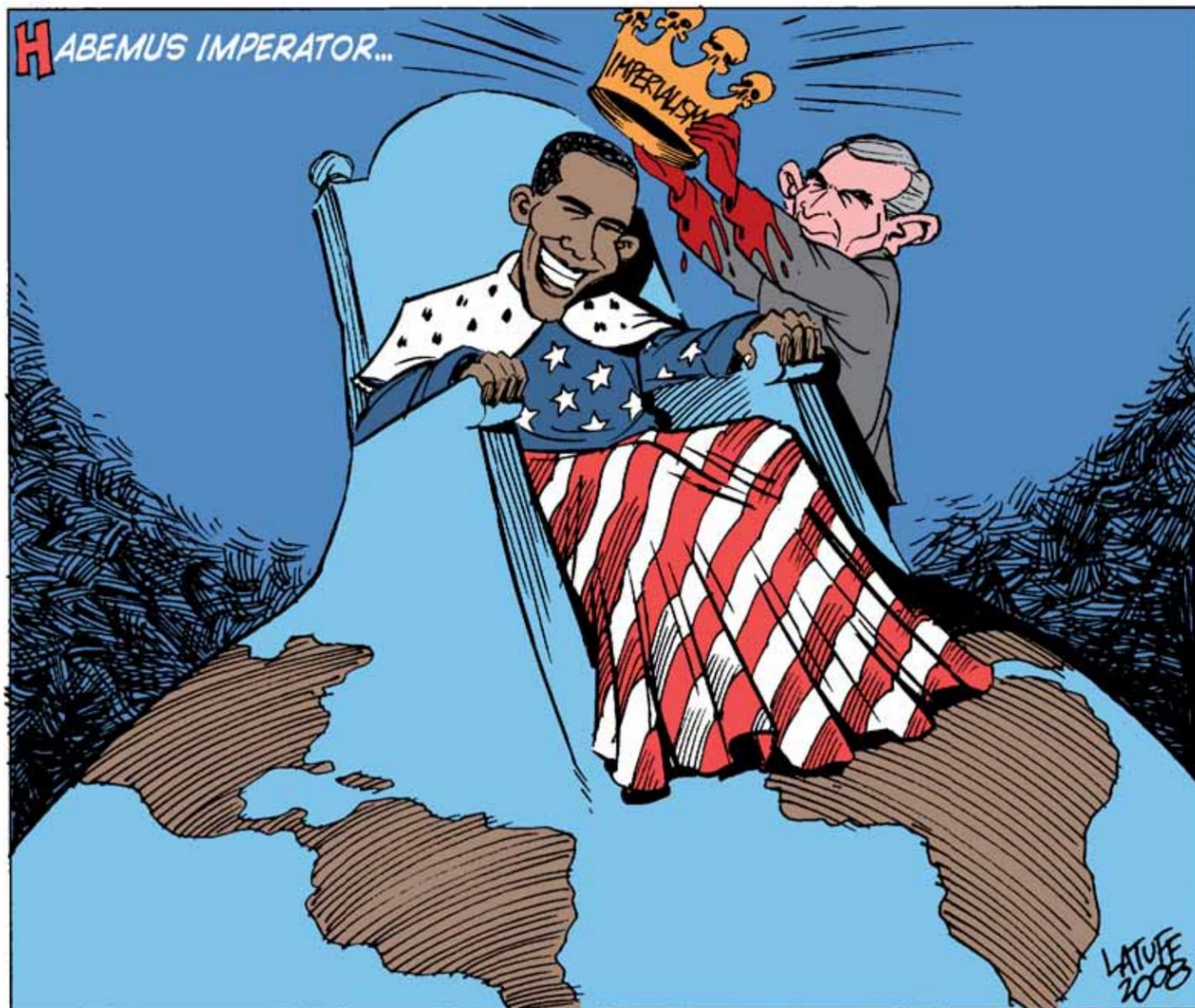
Feira da Reforma Agrária no Rio. [Páginas 6 e 7](#)

Rio realiza seminário Pró-Conferência Nacional de Comunicação

A democratização dos meios de comunicação está na ordem do dia da sociedade brasileira. O objetivo é debater os rumos de uma nova legislação para o setor. No Rio, por exemplo, um grupo de 30 entidades, entre eles o Sisejufe, em conjunto com a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), realizou no dia 8 de novembro, o seminário preparatório Pró-Conferência Nacional de Comunicação.

A idéia era discutir a legislação das telecomunicações no Brasil, que data do tempo da TV em preto e branco. Na ocasião da criação das leis, não havia internet, TV por assinatura e as ligações telefônicas levavam até duas horas para serem completadas por meio de telefonistas. O movimento quer implementar uma nova legislação que contemple as mudanças tecnológicas, sociais e econômicas que se consolidaram ao longo dos últimos 40 anos. O Código Brasileiro de Telecomunicações foi aprovado em 1962.

Cerca de 50 conferências temáticas já foram realizadas durante os dois governos Lula. Mas a Conferência Nacional de Comunicação não aconteceu até agora. E para tirá-la do papel o Rio de Janeiro tomou a frente com a realização da Pró-Conferência Nacional de Comunicação. O governo federal destinou R\$ 6 milhões para a realização da Conferência Nacional de Comunicação, envolvendo a participação dos 26 estados e mais de 5 mil municípios brasileiros.



Nova diretoria do sindicato faz Planejamento Estratégico

Mais Sisejufe

Henri Figueiredo*

A nova diretoria do Sisejufe se reuniu nos dias 11 e 12 de outubro, na Casa Abel, em Araruama, para um fim de semana voltado para elaboração do planejamento estratégico da gestão 2008/2011. O seminário foi organizado pela assessora política do sindicato, Márcia Bauer, e teve como mediador o historiador e assessor de formação da CUT-RJ Helder Molina. Entre os temas tratados, estratégias políticas nas lutas específicas da categoria, o planejamento de políticas sindicais, a organização da base sindical nas Justças Federais, a busca por novas sindicalizações, a luta contra o assédio moral e a valorização profissional do servidor.

Gestão discute ações para intensificar atuação no Judiciário Federal

A diretoria também se dedicou à análise da conjuntura sindical brasileira, dentro e fora do âmbito do Judiciário. Nesse campo, os diretores se mostraram inconformados pela imposição do imposto sindical, por parte do governo federal. Os dirigentes decidiram por fazer um estudo visando dar entrada na Justiça com um instrumento legal contra essa cobrança compulsória.

Também foi discutida a necessidade da ratificação da Convenção 151, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da negociação coletiva. Outro tema debatido foi o surgimento de associações que se voltam à defesa de setores específicos da categoria e

que, apesar de legítimas, podem levar à divisão e ao enfraquecimento da luta sindical.

Os diretores se mostraram inconformados pela imposição do imposto sindical, por parte do governo federal.

Os diretores decidiram fazer estudo para dar entrada na Justiça com um instrumento legal contra a cobrança compulsória.

Os diretores do triênio 2008-2011 discutiram também a organização interna do Sisejufe. Foram debatidas as estruturas e reorganizados os departamentos de Administração e Finanças; Formação, Cultura, Esporte e Lazer; Jurídico; Gênero e Raça; Imprensa e o de Movimentos Sociais. Além dos núcleos de Aposentados e Pensionistas; Saúde; Agentes de Segurança; Oficiais de Justiça e o de Portadores de Deficiência.

Ainda durante o mês de outubro, a diretoria do sindicato voltou a se reunir outras três vezes, na sede do Sisejufe, para encaminhar propostas levantadas durante do Seminário de Planejamento Estratégico.

* Da Redação

SISEJUFÉ: Filiado à FENAJUFÉ e à CUT

SEDE: Av. Presidente Vargas 509/11º andar Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003

TEL./FAX: (21) 2215-2443

PORTAL: <http://sisejufe.org.br>

ENDEREÇO: imprensa@sisejufe.org.br

DIRETORIA: Angelo Canzi Neto, Dulavim de Oliveira Lima Júnior, Gilbert de Azevedo Silva, João Ronaldo Mac-Cormick da Costa, João Souza da Cunha, José Fonseca dos Santos, Leonardo Mendes Peres, Lucilene Lima Araújo de Jesus, Luiz Carlos Oliveira de Carvalho, Marcelo Costa Neres, Marcio Loureiro Cotta, Marcos André Leite Pereira, Maria Cristina de Paiva Ribeiro, Mariana Ornelas de Araújo Goes Liria, Moisés Santos Leite, Nilton Alves Pinheiro, Og Carramilho Barbosa, Otton Cid da Conceição, Renato Gonçalves da Silva, Ricardo de Azevedo Soares, Roberto Ponciano Gomes de Souza Júnior, Valter Nogueira Alves, Vera Lúcia Pinheiro dos Santos e Willians Faustino de Alvarenga. **ASSESSORIA POLÍTICA:** Márcia Bauer.

REDAÇÃO: Henri Figueiredo (MTb 3953/RS) – Max Leone (MTb 18.091) – Thais Vilela (Estagiária de Jornalismo) – **ILUSTRAÇÃO:** Latuff – **DIAGRAMAÇÃO:** Deisedóris de Carvalho – **CONSELHO EDITORIAL:** Roberto Ponciano, João Mac-Cormick, Henri Figueiredo, Max Leone, Márcia Bauer, Valter Nogueira Alves, Nilton Pinheiro. **EDIÇÃO:** Max Leone.

As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva dos autores. As cartas de leitor estão sujeitas a edição por questões de espaço. Demais colaborações devem ser enviadas em até 2 mil caracteres e a publicação está sujeita a aprovação do Conselho Editorial. Todos os textos podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.



Impresso em
Papel Reciclado.
8 mil exemplares.
DGD Artes Gráficas

Debates no TRE e no TRF dão a largada para Encontro Estadual

Plano de Carreira Coordenador da Fenajufe apresenta conceitos e tópicos para reflexão do funcionalismo

Henri Figueiredo*

Os servidores do TRE tiveram a oportunidade de conhecer os conceitos sobre a carreira e a necessidade de criação de um Plano de Carreira que signifique avanços para a categoria. O diretor do Sisejufe e coordenador da Fenajufe Valter Nogueira Alves apresentou a proposta, no dia 29 de outubro, no Auditório da Escola Judiciária do TRE e expôs os pontos positivos em relação ao Plano de Cargos e Salários III (que acaba no próximo mês de dezembro). No dia

seguinte, dia 30 de outubro, o encontro aconteceu no Auditório do TRF, na Rua do Acre. Cada reunião, com público total em torno de 60 servidores, foi uma preparação para o Encontro Estadual sobre Plano de Carreira que acontece em 14 e 15 de novembro, na sede do sindicato.

No início dos encontros, Valter Nogueira Alves definiu o Plano de Carreira como um conjunto de princípios, diretrizes e normas que disciplina o ingresso, institui oportunidades, in-

centiva a capacitação e a qualificação profissionais e determina os critérios de evolução na carreira, constituindo-se em instrumento de gestão da política de pessoal do órgão ou entidade da Administração Pública.

Segundo o diretor, a diferença entre um Plano de Cargos e Salários e um Plano de Carreira é que, no primeiro, há uma organização de cargos em escala remuneratória (a famosa tabela salarial). Já no segundo, em tese, temos classes, funções e atribuições vinculadas a



Valter Nogueira Alves apresenta os pontos da proposta dos Plano de Carreira

cada classe. Hoje em dia, no serviço público civil não há carreira organizada.

como Plano de Carreira é o da Diplomacia, em que um diplomata assume como 3º secretário até chegar a embaixador.

O que se pode citar

No Judiciário Federal, servidores têm plano de cargo mas não de carreira

O diretor do Sisejufe e coordenador da Fenajufe Valter Nogueira Alves explicou que os servidores do Poder Judiciário Federal possuem um Plano de Cargos e Salários, mas não têm ainda um Plano de Carreira. A prioridade estabelecida para a categoria no último Congresso da Fenajufe foi a discussão e a elaboração de uma proposta de Plano de Carreira e o encaminhamento da luta para a sua aprovação.

Outro conceito importante exposto por Valter Nogueira Alves é o do termo "carreira": trajetória do

servidor desde o seu ingresso no cargo público até a sua aposentadoria ou desligamento por qualquer motivo, sendo regida por regras específicas de ingresso, de desenvolvimento profissional e de remuneração. Entre os temas a principais a serem debatidos durante Encontro Estadual, nos dias 14 e 15 de novembro, no Sisejufe, estão a luta pela jornada de 6 horas, a implantação do quadro e carreira única, a defesa da saúde do servidor e luta contra os assédios moral e sexual, fixação de critérios claros e objetivos para a



Diretores do sindicato Moisés Santos Leite e Roberto Ponciano distribuem proposta do Plano de Carreira

ocupação de FCs e Cjs, além da revisão da tabela salarial.

Ascensão funcional

Outro aspecto do Plano de Carreira que mobiliza os servidores é a ascensão funcional. No encontro do dia 29, no TRE, este foi um dos principais temas do debate. Servidores como Rômulo e Darlei Salvio (ambos analistas judiciários) manifestaram-se contra a possibilidade de ascensão de técnicos a analistas.

Já para José Renato Nas-



José Renato Nascimento, técnico judiciário do TRE

cimento, técnico judiciário do TRE, que já fez carreira militar, a ascensão funcional é muito importante. "Acho fundamental nós termos va-

gas específicas para que a ascensão aconteça na carreira", relatou.

*Da Redação.



Darlei Salvio, Analista Judiciário do TRE

Sisejufe denuncia diretora da Vara de São Pedro

Denúncia Entidade pede afastamento da funcionária devido a assédio moral, abuso de autoridade e falsidade ideológica

O Sisejufe protocolou na Corregedoria do Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, dia 6 de novembro, representação contra a diretora de Secretaria da Vara Federal de São Pedro da Aldeia, Celene Maria Silveira, em função de denúncias de assédio moral trazidas pelos servidores daquela repartição. A diretoria do sindicato foi procurada pelos funcionários da vara e, após alguns contatos telefônicos, os diretores Dulavim de Oliveira, Mariana Liria e Válder Nogueira Alves estiveram em São Pedro da Aldeia, acompanhados do advogado da entidade, Eduardo Vilani. Na reunião com os servidores do cartório, os diretores colheram detalhes das denúncias que abrangem várias modalidades de comportamento

abusivo. O sindicato informou aos servidores as medidas que serão tomadas.

Na reunião, os diretores do Sisejufe foram informados de fatos que, na avaliação do sindicato, configurariam assédio moral, abuso de autoridade e falsidade ideológica. Por conta disto, além de denunciar a diretora, o sindicato pediu seu afastamento preventivo, para que acalme o clima de medo e terror entre os funcionários. Os diretores perceberam que é humanamente impossível trabalhar no local nestas condições.

Grito com os subordinados

Ainda de acordo com relatos dos servidores, a diretora denunciada tem o

hábito de gritar com seus subordinados, humilhando-os perante toda a equipe, sendo desidiosa para com suas tarefas, pois, conforme informaram, delega aos colegas atribuições que lhe seriam exclusivas, além de passar exorbitante tempo ao telefone. Além disso, os funcionários disseram que ela falta freqüentemente ao trabalho e cumpre carga horária em muito inferior à que seria necessária. No

entanto, estaria impondo uma cobrança excessiva aos servidores, submetendo-os a alta carga de estresse.

Os servidores da Vara Federal de São Pedro vai testemunhar para confirmar os fatos, já que são os principais interessados na resolução do problema o mais rápido possível. A diretoria do Sisejufe solicitou, na representação contra a diretora, seu imediato afastamento e

dará publicidade ao caso, para que os abusos não caiam no esquecimento e os servidores se vejam livres para cumprir com tranquilidade suas tarefas, já que o caso é gravíssimo, posto que todos sentem-se ameaçados e sem condições psicológicas de desempenhar a contento suas funções.

Diretoria Colegiada do Sisejufe

Juíza ausente é conhecida na cidade como TQQ*. Corregedor recebe Sisejufe para reunião

A diretora também foi acusada por falsidade ideológica, pois teria assinado vários atos, inclusive decisões, falsificando a assinatura da juíza, Flávia Caldas da Rocha Ferreira Ornelas,

que, segundo os servidores nunca comparece às segundas e sextas-feiras, e quando comparece, nos outros dias, não chega a passar quatro horas no gabinete. O sindicato vai se reunir com o

corregedor-geral no dia 10 de novembro e irá detalhar todas as denúncias, inclusive contra a magistrada por sua omissão e possível cumplicidade.

* Terças, quartas e quintas

Todos à 5ª Marcha da Classe Trabalhadora

CUT Centrais sindicais vão ocupar a Esplanada dos Ministérios do dia 3 de dezembro, em Brasília

Neusa Luzia Pinto*

A classe trabalhadora se unifica e vai pelo quinto ano seguido rumo a Brasília reivindicar medidas de combate à crise, como a redução dos juros, e de fomento aos investimentos nas áreas sociais e de infra-estrutura, garantindo emprego, salário e direitos. No dia 3 de dezembro, nós da CUT, estaremos junto com outras cinco centrais (CTB, UGT, Nova Central, Força Sindical, e CGTB) ocupando a Esplanada dos Ministérios. A 5ª Marcha Nacional a Brasília terá como tema "Desenvolvimento e valorização do trabalho". A concentração será no Estádio Mané Garrincha. Centrais sindicais internacionais estão convidadas.

A maior central sindical do país e da América Latina tem a responsabilidade de

mobilizar os sindicatos e as oposições cutistas para levarem o maior número possível de trabalhadoras e trabalhadores para o ato, reafirmando nossa força e a história de lutas da central nestes 25 anos de existência. Chega de enrolação!

Vamos dizer ao presidente Lula que não aceitamos mais as resistências do Legislativo à ratificação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Vamos, com a nossa mobilização, acabar com as demissões imotivadas, garantir o direito do servidor público a ter uma mesa de negociação coletiva e que o direito de greve assegurado na Constituição seja respeitado.

Temos que radicalizar na luta, porque neste momento de crise financeira no mundo

se acirra a disputa entre dois projetos antagônicos no Brasil. Precisamos garantir os direitos dos trabalhadores e para avançar nas conquistas.

Queremos a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário. A distribuição mais igualitária da renda é a principal tarefa colocada para a classe trabalhadora na atual conjuntura. Ao contrário dos derrotistas, a CUT quer avançar já na construção de um Brasil mais justo e solidário. Vamos defender a manutenção e aprofundamento da política de valorização do salário mínimo do atual governo e lutar para acabar com o fator previdenciário e pela a correção da tabela de IR.

Ala luta das mulheres - As mulheres e os jovens são maioria no mercado infor-



Neusa Luzia: 1º Encontro Nacional sobre Jornada das 6 horas

mal e nos trabalhos precários. A defesa da igualdade de oportunidade passa também pela defesa do trabalho decente para todas e todos. A 5ª marcha, por iniciativa da CUT, terá uma ala representando a luta das mulheres pelo "salário igual para tra-

balho igual" mostrando que a desigualdade de gênero é mais uma forma de exploração da classe trabalhadora. Vamos todos e todas juntos rumo a Brasília continuar mudando o Brasil.

* Presidente da CUT-RJ

Sindicato pede prioridade para servidor no pagamento de passivos dos tribunais

TST

Sindicato reivindica que seja observada a ordem cronológica da criação das dívidas

A direção do Sisejufe, por meio do Departamento Jurídico, protocolou no dia 4 de novembro ofícios no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ), no Tribunal Regional Federal (TRF), no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), além de ter encaminhado o documento à Diretoria do Foro Militar no Rio, cobrando a utilização de sobras orçamentárias de fim de ano para o pagamen-

to de passivos a servidores e magistrados.

O sindicato reivindica que seja observada a ordem cronológica da criação dos passivos para o pagamento dos atrasados, pelo fato de em outras oportunidades, ter havido preferência no crédito das dívidas para a magistratura. Vale lembrar que a Constituição da República determina que sejam

priorizados os passivos mais antigos, sejam de servidores ou magistrados.

Nos documentos protocolados nos tribunais, o Sisejufe lembra que "o final do ano se aproxima e com ele dotações extraordinárias e as sobras orçamentárias que poderão ser usadas para satisfação de diversas dívidas do Tribunal, decorrentes de exercícios anteri-

ores devidos aos servidores, a exemplo dos atrasados de 11,98%, da incorporação de quintos até 2001 e dos atrasados dos juros sobre os 11,98%".

Para a direção do sindicato, "é essencial que se respeite a ordem cronológica de constituição dos valores devidos, pois os créditos dos servidores são bem mais antigos que diver-

sos pagamentos feitos aos magistrados em outros momentos". A entidade argumenta que "a tese do respeito à ordem cronológica da satisfação das despesas de exercícios anteriores não é novidade, pois foi objeto de diversas regulamentações administrativas, entre elas do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional do Trabalho o Rio (TRT-RJ).

LOA 2009 reduz verbas do TRT

Max Leone*

A proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2009 poderá deixar a Justiça Trabalhista no Rio mais lenta. Nela, há destinação de recursos para dois recentes projetos de lei do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em detrimento de uma proposição do próprio TST referente à criação de cargos efetivos e funções comissionadas no Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT-RJ), em tramitação desde 2003.

Pela LOA do próximo ano, o PL 3.885, que reestrutura o TRT de São Paulo, e o PL 3.350, que cria cargos no TRT do Paraná, terão mais verbas para implementação depois de aprovados. Já o PL 2.550/2003, que trata dos interesses do TRT-RJ, que já foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça por unanimidade, sofrerá com corte de recursos. Ao PL 3.885, o TST destinou, na LOA de 2009, cerca de R\$ 42,2 milhões para o provimento de 376 cargos e funções, com média anual de gasto de R\$ 112 mil por posto de trabalho.



Para o PL 3.350, o Tribunal reservou R\$ 15,7 milhões, criando 208 cargos e funções, com média de R\$ 75,4 mil por posto de trabalho. Já para o PL 2.550, a dotação orçamentária foi reduzida em R\$ 31,5 milhões. Em 2008, a Lei Orçamentária permitia o provimento no TRT-RJ de 1.005 cargos, sendo 660 efetivos e 435 funções comissionadas. No ano que vem, prevê apenas 306, com despesa média anual de R\$ 71,9 mil por posto de trabalho.

Redução de orçamento

Desta forma, se o PL 2.550 não for sancionado ainda em 2008, e os cargos providos ainda esse ano, a Justiça do Trabalho

do Rio de Janeiro será prejudicada pelo PL 3.885, que não será aprovado em 2009, pois pelos trâmites da Câmara precisa passar por discussões em comissões e ser votado em plenário. Na melhor das hipóteses seria sancionado em 2010, se houver o destrancamento da pauta.

No dia 5 de novembro, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou o relatório do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), o PLC 162/2008, que passa a constituir o parecer da CCJ, favorável ao PL. A CCJ aprovou, ainda, o requerimento de urgência para a matéria. A idéia é agilizar a tramitação do projeto.

Saldo de orçamento do TST não é repassado aos TRTs

Numa análise feita pelo economista Washington Luiz Moura Lima, se constatou que há um grande saldo na margem do orçamento de pessoal e de encargos sociais do Tribunal Superior do Trabalho (TST). De acordo com o levantamento do economista, de uma dotação autorizada para ser utilizada de R\$ 655 milhões, em 2008, apenas R\$ 287,4 milhões tinha sido liquidada até o dia 29 de setembro, ou seja: faltando apenas três meses para o encerramento do ano foram gastos 43,93% do previsto.

A direção do Sisejufe entende ser necessário o remanejamento dessas dotações para os tribunais nos estados para evitar "perdas" no orçamento, inclusive com as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, como vem ocorrendo nos últimos anos. O objetivo do repasse é usar os recursos no pagamento de passivos e retroativos e evitar distorções inaceitáveis entre tribunais que estão avançados na quitação desses débitos, enquanto outros ainda se encontram muito atrasados.

"O saldo do TST, que é muito expressivo, e pode, desde que pleiteado ser remanejado para os TRTs", explica.

O trabalho mostra ainda que em outras rubricas há recursos que não foram empenhados. Ele diz que no que se refere a pagamento de aposentadorias e pensões, por exemplo, de um total de R\$ 111,2 milhões foram liquidados somente R\$ 74,7 milhões (67,17%), até o final do mês passado. Além disso, restam R\$ 37,7 milhões também no Projeto/Atividade denominado de "Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União - Aposentadorias, Reformas e Pensões", que não foram remanejados para os Tribunais Regionais.

O economista faz a conta e constata: juntando os dois Projetos/Atividade relativos ao pagamento de inativos e pensionistas, há R\$ 149 milhões autorizados, e somente R\$ 74,7 milhões, liquidados, com somente 50,14% da dotação executados. Para o pessoal ativo, segundo o levantamento, foram liquidados, apenas 55,14%, de R\$ 328,5 milhões autorizados, e R\$ 181,1 milhões, liquidados.

*Da Redação.

Rio sedia 5ª Feira Nacional da Agr

Brasil Rural Evento apresentará, de 26 a 30 de novembro, trabalho de grupos responsáveis por 70% da

O Rio de Janeiro será o centro das atenções do setor da agricultura familiar e da reforma agrária. A cidade vai conhecer e expor a diversidade e a qualidade da produção do chamado Brasil Rural Contemporâneo, como a sede da 5ª Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária. Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o evento que conta com o apoio do Sisejufe, acontecerá de 26 a 30 de novembro, na Marina da Glória.

O Brasil Rural Contemporâneo é formado por 4,1 milhões de propriedades familiares responsáveis pela produção de 70% dos alimentos consumidos diariamente pelos brasileiros. O programa será apresentado no Rio por 550 grupos de produtores de todos os estados. São 384 grupos de agricultores familiares, 43 de assentados da reforma agrária, 10 de extrativistas, 51 de mulheres agricultoras, 7 de pescadores artesanais, 17 de povos indígenas, 14 de quilombolas e 24 grupos mistos,

ou seja, que exercem duas ou mais atividades.

A Feira Nacional da Agricultura Familiar e da Reforma Agrária está em sua quinta edição. Ao chegar ao Rio vem como um evento consolidado. As quatro etapas anteriores realizadas em Brasília (DF) reuniram 1.798 empreendimentos agroindustriais e artesanais, movimentaram R\$ 40 milhões e proporcionaram, nas Rodadas de Negócios, acordos entre 290 empreendimentos da agricultura familiar e 164 compradores, entre redes de supermercados, hotéis e restaurantes.

Nas quatro edições iniciais, 335 mil pessoas visitaram os estandes, compraram e saborearam produtos e se divertiram com espetáculos e apresentações culturais. O público pôde ver a diversidade e qualidade de produtos como salame de cupuaçu, tender de carne de avestruz, mel de jandaíra, geléia de cagaita, cenoura cristalizada, queijo parmesão, lingüiça defumada de soja, granola de li-



Entrada da Feira: evento reunirá 375 estandes na Marina da Glória.

curi, castanha de cumbaru, cracóvia a vácuo, rosquinha de pinga, licor de baru, sabonete de leite de cabra e de barbatimão, bolsas e vestidos de couro de peixe, creme de barbear a base de mel de abelha.

No Rio, a produção de agricultores familiares e assentados da reforma agrária de todo o país será exposta em 375 estandes individuais e coletivos, distribuídos em cinco ambientes que reproduzem estilos e características das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. O espaço também contará com cinco ilhas temáticas, formadas por estandes coletivos que vão reunir de oito a 20 expositores.

Veja o que o visitante encontrará na feira

Área dos Expositores –

Mais de dez mil produtos distribuídos em 464 estandes, organizados por associações, cooperativas, comunidades, estados e territórios rurais.

Praça dos Orgânicos –

Armazém para a degustação e venda de produtos como queijos, sucos, doces, geléias, licores, compotas, mel, café, vinho sem agrotóxicos. Os produtos serão comercializados por 16 grupos de

produtores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará, Bahia e Acre.

Praça da Biodiversidade –

Espaço para a degustação e venda de produtos como artesanato, castanhas, doces, geléias, compotas, cosméticos e produtos típicos das regiões Nordeste e Centro-Oeste. Os produtos serão comercializados por 16 grupos da Rede Cerrado (Centro-Oeste) e 16 da Rede Bodega (Nordeste e Minas Gerais).

Praça do Artesanato –

Espaço para exposição e venda de produtos feitos pelas artesãs rurais que integram o programa Talentos do Brasil. Os produtos serão comercializados por 15 grupos de artesãs de Minas Gerais, Amazonas, Tocantins, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Praça do Biodiesel –

O espaço conta com uma maquete interativa que explica, passo-a-passo, a cadeia produtiva do biocombustível: da coleta de matérias-primas,

como a mamona, o dendê, a soja, o amendoim e o girassol, até o processamento.

Espaço Mercosul –

Espaço para a degustação e venda de produtos típicos da agricultura familiar e artesanato da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Os produtos serão comercializados por oito grupos de agricultores e agricultoras familiares destes países, convidados pelo MDA.

Casa do Incra –

Espaço onde serão comercializados produtos e expostas peças de artesanato de projetos de assentamento da reforma agrária instalados no Rio de Janeiro. Na varanda do imóvel serão expostas fotografias do projeto Arte & Cultura na Reforma Agrária, desenvolvido pelo Incra em projetos de assentamento no Ceará.

Espaço da Organização Produtiva das Mulheres Rurais –

Espaço ocupado por painéis fotográficos e peças de artesanato do Programa. Também é destinado à troca de experiências sobre as técnicas de produção, beneficiamento e artesanato, sob o enfoque da mulher trabalhadora rural.



Agricultura Familiar e Reforma Agrária

produção de alimentos consumidos no país. Participe, shows com grandes estrelas da Música Popular Brasileira

Foto: Divulgação



**Na Praça dos Orgânicos
haverá degustação
e venda de produtos**



Programação Cultural do Palco Multicultural

Dia 26 Quarta-feira

21h – **Mundo Livre (PE)**
Um dos fundadores do Mangue Beat, movimento musical mais importante dos anos 1990 no Brasil, o Mundo Livre apresenta na Feira o show do seu último CD, Combat Samba.

22h30 – **Jorge Ben Jor**
Promete embalar a Feira com clássicos eternos como "Mas, que Nada!", "País Tropical" e "Chove Chuva".

Dia 27 Quinta-feira

21h – **DJ Tudo (SP) e Mestre Biu do Pife de Caruaru (PE)**
Depois da turnê pela Europa e shows pelo Brasil afora, DJ Tudo traz para a Feira sua música contemporânea "linkada" em nossas raízes.

22h – **Os Ritmistas convida Totonho (PB) e o Jongo da Serrinha de Madureira (RJ)**

Formado por Dany Roland (Metrô), Domenico Lancellotti (+2) e Stephane San Juan (Orquestra Imperial), o grupo lança seu álbum de estreia, "Os Ritmistas".

23h – **DJ Dolores (PE)**
Com seu mais recente

trabalho, 1 Real (inédito no Brasil), Dolores é uma das atrações mais inovadoras da Feira.

Dia 28 Sexta-feira

21h – **Leci Brandão**
Guerreira, cantora, compositora, uma legítima representante da mulher brasileira. Prova porque foi a primeira mulher a fazer parte da ala de compositores da Mangueira.

23h – **Beth Carvalho convida Riachão (BA), Bule Bule e as Sambadeiras do Recôncavo (BA)**

Indicada ao Grammy Latino 2008 pelo CD "Beth Carvalho Canta o Samba da Bahia". Um encontro imperdível.

Dia 29 Sábado

21h – **Casa de Farinha (DF)**
Entoado pelo canto de vozes femininas e batidas fortemente tocadas na diversidade brasileira, o Casa de Farinha apresenta músicas inéditas, além das canções que garantiram o sucesso do seu primeiro CD.

22h – **Afoxé Oya Alaxé (PE)**
O Afoxé Oyá Alaxé lança na Feira seu primeiro CD solo. A proposta do grupo é difundir a cultura da Nação de ma-

triz africana Nagô-Iorubá e o trabalho de resistência dos Afoxés Pernambucanos.

23h – **Cordel do Fogo Encantado (PE)**

Formado em Arcoverde (PE), o Cordel tem dez anos de trajetória marcada pelo sucesso de público e por amplo reconhecimento da crítica.

Dia 30 Domingo

21h – **Rita Ribeiro convida Tambor de Crioula as Três Marias (MA)**

O público carioca terá uma nova oportunidade de assistir o bem-sucedido projeto Tecnomacumba, uma intervenção cultural que busca mostrar o quanto a MPB deve às religiões africanas.

22h30 – **Eletrosamba convida Gerson King Combo, Fernanda Abreu e Nós do Morro**

Sucesso de público nos clubes da Lapa e nos principais festivais de música do país, o Eletrosamba convida o rei dos Bailes Black cariocas e a rainha do batuque samba-funk para um encontro único. Ritmos brasileiros misturados com música eletrônica, RAP e hip hop para ninguém ficar parado.

Programação do Espaço Coreto

Dia 27 Quinta-feira

17h – **Cacai Nunes - Viola Brasil**
18h – **Show Bule Bule e as Sambadeiras (BA)**

Dia 28 Sexta-feira

14h – **Oficina Grupo A Barca**
Os diversos ritmos existentes hoje no Brasil como jongo, coco, carimbó são oriundos dos batuques africanos de Angola e Moçambique.

Público-alvo: estudantes, pesquisadores, músicos, educadores e interessados em geral a partir de 14 anos. Duração: 2 horas. **Número de participantes:** 30 pessoas

16h – **Espetáculo Um Dia me Contou esse Andarilho - UFMG/Nead**

17h – **Cacai Nunes - Viola Brasil**
18h às 20h – **Show A Barca**

Dia 29 Sábado

14h – **Jongo Quissamã (RJ)**
16h – **Espetáculo Um Dia me Contou esse Andarilho - Nead**
17h – **Cacai Nunes - Viola Brasil**
18h às 20h – **Show A Barca**

Dia 30 Domingo

14h – **Fado Quissamã (RJ)**
16h – **Espetáculo Um Dia me Contou esse Andarilho -**

UFMG/Nead

17h – **Cacai Nunes - Viola Brasil**
18h às 20h – **Show A Barca**

Serviços

Evento: Brasil Rural Contemporâneo – V Feira Nacional da agricultura Familiar e Reforma Agrária

Local: Marina da Glória
Data: de 26 a 30 de novembro de 2008

Horários: Feira: (de quarta-feira, 26, a sexta-feira, 28): 13h até 23h

(sábado e domingo): 10h até 23h

Shows Palco Multicultural: 21h

Ingresso Feira: R\$ 5,00

Ingresso Show e Feira: R\$ 15,00

Os servidores sindicalizados ao Sisejufe poderão participar da 5ª Feira Nacional da Agricultura Familiar e da Reforma Agrária. O sindicato, que dá apoio ao evento, vai sortear ingressos para o evento e os shows também. Para concorrer basta enviar email para contato@sisejufe.org.br, e torcer para ser sorteado. Boa sorte !

Balancete de verificação

Exercício: 2008

Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro

End: Avenida Presidente Vargas, 509 – 11º andar

CNPJ: 35.792.035/0001-95

Levantamento em 31 de abril de 2008

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
CAIXA		DÉBITOS SOCIAIS	
CAIXA	1.047,00D	INSS A RECOLHER	149,37D
-----		-----	
TOTAL DA CONTA	1.047,00D	TOTAL DA CONTA	149,37D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		DÉBITOS FISCAIS	
BANCO SUDAMERIS – C/C	723,77D	IR.FONTE A RECOLHER S/FÉRIAS	531,25C
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (TRF)	1.352,51D	IR.FONTE A RECOLHER S/SALÁRIO	1.929,12C
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (JF)	132.356,51D	-----	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (APLICAÇÃO)	172.054,65D	TOTAL DA CONTA	2.460,37C
-----		-----	
TOTAL DA CONTA	306.487,44D	OUTROS DÉBITOS	
ESTOQUES		SALÁRIOS A PAGAR	825,68C
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.026,60D	FÉRIAS A PAGAR	28,61D
-----		MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	2,28C
TOTAL DA CONTA	7.026,60D	ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	11.386,07D
-----		13º SALÁRIO A PAGAR	3.825,82C
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	314.561,04D	ENERGIA ELÉTRICA A PAGAR	2.282,71C
		CONTAS A PAGAR	4.026,30C

		TOTAL DA CONTA	451,89D

		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.859,11C

ATIVO PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
IMOBILIZADO		CAPITAL SOCIAL	
INSTALAÇÕES	242.924,88D	CAPITAL SOCIAL	75.726,70C
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	38.170,14D	-----	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	80.273,32D	TOTAL DA CONTA	75.726,70C
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	83.904,93D	-----	
IMÓVEIS	489.594,54D	SUPERAVIT ACUMULADO	
VEÍCULOS	69.239,05D	SUPERAVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	812.564,10C
SISTEMAS DE INFORMÁTICA	15.586,50D	SUPERAVIT – DO EXERCÍCIO DE 2007	257.788,98C
EQUIPAMENTOS P/COMUNICAÇÃO	12.371,00D	SUPERAVIT – JANEIRO DE 2008	52.020,64C
TÍTULOS CMMC	3.250,00D	SUPERAVIT – FEVEREIRO DE 2008	43.554,73C
-----		SUPERAVIT – MARÇO DE 2008	8.174,03C
TOTAL DA CONTA	1.035.314,36D	SUPERAVIT – ABRIL DE 2008	6.794,26C
-----		-----	
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	1.035.314,36D	TOTAL DA CONTA	1.180.896,74C
-----		-----	
ATIVO DIFERIDO		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.256.623,44C
DIFERIDO		-----	
DIFERIDO	91.392,85C	TOTAL DO ATIVO	1.258.482,55D
-----		-----	
TOTAL DA CONTA	91.392,85C	TOTAL DO PASSIVO	1.258.482,55C
-----		-----	
TOTAL DO ATIVO DIFERIDO	91.392,85C		

TOTAL DO ATIVO	1.258.482,55D		

RECEITA BRUTA OPERACIONAL		CONTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA FENAJUFE	14.555,22D
RECEITA		TELEFONE	7.200,24D
MENSALIDADES ASSOCIADOS	155.428,15C	CORREIOS E MALOTES	4.535,40D
RECEITAS DIVERSAS	19.261,62C	CÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	83,62D
-----		REVISTAS/JORNAIS E PUBLICAÇÕES	4.858,32D
TOTAL DAS RECEITAS	174.689,77C	DESPESAS COM FARMÁCIA	19,70D
DESPESAS DO EXERCÍCIO		LANCHES E REFEIÇÕES	3.177,35D
DESPESAS GERAIS		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.769,38D
DESPESAS C/ PESSOAL		DESPESAS COM INTERNET	979,44D
SALÁRIOS	23.977,79D	CURSOS E SEMINÁRIOS	2.580,00D
INSS	6.258,90D	DESPESAS COM PANFLETAGEM	1.090,00D
FGTS	1.940,74D	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	515,00D
VALE TRANSPORTE	897,15D	EVENTOS	9.675,00D
ASSISTÊNCIA DENTÁRIA	152,20D	CONTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA CUT	3.772,54D
HORA EXTRA	1.117,25D	TV POR ASSINATURA	201,00D
-----		CONDOMÍNIO	5.157,66D
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	34.344,03D	PUBLICAÇÕES	590,40D
DESPESAS GERAIS		DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	1.300,00D
ENERGIA ELÉTRICA	2.282,71D	DESPESAS GERAIS	1.238,03D
SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	297,29D	-----	
SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	3.400,00D	TOTAL DESPESAS GERAIS	135.983,98D
SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	15.228,46D	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	7.329,68D	PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO	240,05D
DESPESAS COM VIAGENS	7.004,10D	-----	
DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	537,63D	TOTAL DESPESAS TRIBUTÁRIAS	240,05D
DESPESAS COM ESTACIONAMENTO	261,60D	DESPESAS FINANCEIRAS	
DESPESAS COM GRÁFICA	26.429,00D	DESPESAS BANCÁRIAS	109,05D
DESPESAS COM CARTÓRIO	155,00D	-----	
DESPESAS COM TÁXI	5.205,38D	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	109,05D
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	1.382,63D	-----	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	622,50D	TOTAL DE DESPESAS DO EXERCÍCIO	170.677,11D
MATERIAL DE LIMPEZA	549,70D	APURAÇÃO DE RESULTADO	
		RESULTADO DO PERÍODO	
		SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	6.794,26C

Balancete de verificação

Exercício: 2008

Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro

End: Avenida Presidente Vargas, 509 – 11º andar

CNPJ: 35.792.035/0001-95

Levantamento em 30 de junho de 2008

ATIVO CIRCULANTE

CAIXA	
CAIXA	1.047,00D

TOTAL DA CONTA	1.047,00D

BANCOS CONTA MOVIMENTO	
BANCO SUDAMERIS – C/C	723,77D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (TRF)	1.352,51D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (JF)	141.633,59D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (APLICAÇÃO)	172.054,65D

TOTAL DA CONTA	315.764,52D

ESTOQUES	
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.026,60D
MERCADORIAS DE INFORMÁTICA PARA BENEFIC	998,20D

TOTAL DA CONTA	8.024,80D

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	324.836,32D
---------------------------	-------------

ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO	
INSTALAÇÕES	259.589,85D
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	47.204,19D
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	80.549,22D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	83.904,93D
IMÓVEIS	489.594,54D
VEÍCULOS	69.239,05D
SISTEMAS DE INFORMÁTICA	15.586,50D
EQUIPAMENTOS P/COMUNICAÇÃO	12.669,00D
TÍTULOS CMMC	3.250,00D

TOTAL DA CONTA	1.061.587,28D

TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	1.061.587,28D
---------------------------	---------------

ATIVO DIFERIDO

DIFERIDO	
DIFERIDO	91.392,85C

TOTAL DA CONTA	91.392,85C

TOTAL DO ATIVO DIFERIDO	91.392,85C
-------------------------	------------

TOTAL DO ATIVO	1.295.030,75D
----------------	---------------

PASSIVO CIRCULANTE

DÉBITOS SOCIAIS	
INSS A RECOLHER	9.563,99C
FGTS A RECOLHER	2.245,63C

TOTAL DA CONTA	11.809,62C
----------------	------------

DÉBITOS FISCAIS	
IR.FONTE A RECOLHER S/FÉRIAS	1.009,76C
IR.FONTE A RECOLHER S/SALÁRIO	2.632,74C
PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO	287,24C

TOTAL DA CONTA	3.929,74C
----------------	-----------

OUTROS DÉBITOS	
SALÁRIOS A PAGAR	475,68C
FÉRIAS A PAGAR	3.887,88C
MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	75,27C
ADIANTAMENTOS	34.115,63D
13º SALÁRIO A PAGAR	3.825,82C
CONTAS A PAGAR	4.026,30C

TOTAL DA CONTA	21.824,68D
----------------	------------

TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	6.085,32D
-----------------------------	-----------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL	
CAPITAL SOCIAL	75.726,70C

TOTAL DA CONTA	75.726,70C

SUPERAVIT ACUMULADO	
SUPERAVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	812.564,10C
SUPERAVIT – DO EXERCÍCIO DE 2007	257.788,98C
SUPERAVIT – JANEIRO DE 2008	52.020,64C
SUPERAVIT – FEVEREIRO DE 2008	43.554,73C
SUPERAVIT – MARÇO DE 2008	8.174,03C
SUPERAVIT – ABRIL DE 2008	6.794,26C
SUPERAVIT – MAIO DE 2008	44.607,71C
SUPERAVIT – JUNHO DE 2008	115,08C

TOTAL DA CONTA	1.225.619,53C
----------------	---------------

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.301.346,23C
-----------------------------	---------------

TOTAL DO PASSIVO	1.295.030,75C
------------------	---------------

RECEITA BRUTA OPERACIONAL

RECEITA	
MENSALIDADES ASSOCIADOS	155.018,75C
RECEITAS DIVERSAS	20.536,50C

TOTAL DAS RECEITAS	175.555,25C

DESPESAS DO EXERCÍCIO

DESPESAS GERAIS

DESPESAS C/ PESSOAL	
SALÁRIOS	21.810,42D
INSS	6.688,01D
FGTS	2.245,63D
VALE TRANSPORTE	1.981,45D
13 SALÁRIO	2.148,66D
ASSISTÊNCIA DENTÁRIA	152,20D
HORA EXTRA	552,17D
FÉRIAS	5.729,75D
UNIFORMES E VESTIMENTAS	1.777,97D

TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	43.096,26D
----------------------------	------------

DESPESAS GERAIS

CUT	6.172,54D
CONTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA FENAJUFE	20.023,99D
APOIO	1.000,00D
SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	2.600,00D
SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	12.231,46D
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	6.860,85D
DESPESAS COM VIAGENS	9.440,61D
DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	2.339,97D
DESPESAS COM ESTACIONAMENTO	41,00D
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	344,85D
DESPESAS COM INFORMÁTICA	2.795,70D
DESPESAS COM GRÁFICA	19.924,00D

DESPESAS COM TÁXI	4.489,36D
MATERIAL DE LIMPEZA	733,57D
TELEFONE	6.181,59D
CORREIOS E MALOTES	8.317,21D
CÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	354,51D
REVISTAS/JORNAIS E PUBLICAÇÕES	1.269,14D
LANCHES E REFEIÇÕES	4.086,84D
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.921,63D
DESPESAS COM INTERNET	1.730,02D
CURSOS E SEMINÁRIOS	2.794,46D
DESPESAS COM PANFLETAGEM	1.570,00D
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	2.200,54D
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	330,00D
EVENTOS	2.050,11D
TV POR ASSINATURA	401,00D
CONDOMÍNIO	2.840,58D
DESPESAS COM CARTÓRIOS	1.971,00D
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	462,35D
DESPESAS GERAIS	515,96D

TOTAL DESPESAS GERAIS	130.994,84D
-----------------------	-------------

DESPESAS TRIBUTÁRIAS

PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO	287,24D
CUSTAS JUDICIAS	678,61D

TOTAL DESPESAS TRIBUTÁRIAS	965,85D
----------------------------	---------

DESPESAS FINANCEIRAS

DESPESAS BANCÁRIAS	383,22D

TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	383,22D
----------------------------	---------

TOTAL DE DESPESAS DO EXERCÍCIO	175.440,17D
--------------------------------	-------------

APURAÇÃO DE RESULTADO

RESULTADO DO PERÍODO	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	115,08C

Minha vida é a arte!

Prata da Casa

Servidora da Justiça Federal, Elaine Pauvolid tem quatro livros de poesias publicados

Max Leone*

A arte, em especial a poesia, sempre esteve presente na vida da servidora da Justiça Federal Elaine Pauvolid, de 37 anos. Cresceu com a necessidade de saber ler e escrever. Tanto que antes mesmo de dominar os sentidos das letras ficava ansiosa para poder entender o que estava escrito nos livros apresentados por Dona Sônia, sua mãe. A pequena Elaine vivia indócil em busca dos segredos dos textos. A semente da arte estava plantada e não demoraria a germinar.

“Desde que eu me entendo por gente, seu sempre escrevi. Eu lembro da minha fase analfabeta. Eu olhava para as coisas e dizia: ‘Puxa, um dia vou saber o que está escrito ali’. Logo que eu aprendi a escrever eu fiz um conto. Parecia que havia uma ânsia, que eu estava só esperando esse momento. Eu tinha 6 ou 7 anos”, relembra a servidora.

Letrada, não parou mais de ler e de escrever. Incentivada pela mãe, a futura poeta não se contentava com as bibliotecas escolares. Queria algo mais consistente.

“A primeira coisa que fiz quando entrei num colégio foi ir à biblioteca. Só que quando cheguei lá, não era do jeito que eu pensava. Era uma biblioteca para crianças. Eu não achei muita graça”, conta com um belo sorriso nos lábios.

Mas foi na escola, e depois na faculdade, seguindo as orientações de professores, que conheceu os grandes mestres. O primeiro não poderia deixar de ser nada menos que Machado de As-

sis. Mas antes, ainda na infância, a primeira autora que leu, e amou, foi Lígia Bojunga Nunes, que a encantou com o livro a “Bolsa Amarela”.

Formada em Psicologia na UFF, acabou se aproximando da faculdade de Filosofia. Iniciou o mestrado em Ciência da Arte, mas não apresentou a dissertação. Isso depois de já ter feito concurso para o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF), onde trabalha há 13 anos. Com quatro livros de poesia publicados – o último o “Leão Lírico” – cuja noite de autógrafa marcou o lançamento do Projeto “Prata da Casa” do Sisejufe, em 27 de junho, durante o 4º Sarau Judicial Cool, planeja lançar uma coletânea em breve.

O Projeto Prata da Casa, uma iniciativa do Sisejufe, fará parte do calendário cultural da entidade. O objetivo é abrir um espaço para a descoberta de servidores das Justiças Federais com talentos artísticos e que possam mostrar o seu valor.

“Há muito servidores no Judiciário Federal que têm trabalhos publicados, seja no campo da poesia, da literatura, da música, da pintura, das artes em geral. O Projeto Cultural Prata da Casa será um espaço para se apresentarem e para que tenham seu valor reconhecido. Os servidores também produzem Cultura”, defende Otton Cid, diretor do Sisejufe.

A iniciativa de criar o espaço pelo Sisejufe foi muito bem vista por Elaine Pauvolid, responsável por dar o pontapé inicial no Projeto Cultural Prata da Casa.

“É uma iniciativa mara-

vilhosa. É muito gratificante ser reconhecido no lugar onde você trabalha”, enaltece.

Equilibrar as atividades no tribunal com a veia artística é um exercício diário de concentração para a poeta. Consciente de que o serviço público lhe dá o suporte financeiro para continuar sonhando com as artes, a servidora tenta tirar proveito para o dia-a-dia no TRF.

“Para mim é muito difícil ter que me concentrar. Tento tirar proveito disso, pois é onde eu tenho o suporte financeiro para que eu possa me dedicar à arte”, explica.

Ganhadora do Prêmio Biguá de 2006, em Córdoba, na Argentina, como poeta revelação ao disputar com 300 artistas da América Latina, Elaine lamenta a falta de apoio para publicar trabalhos no Brasil.

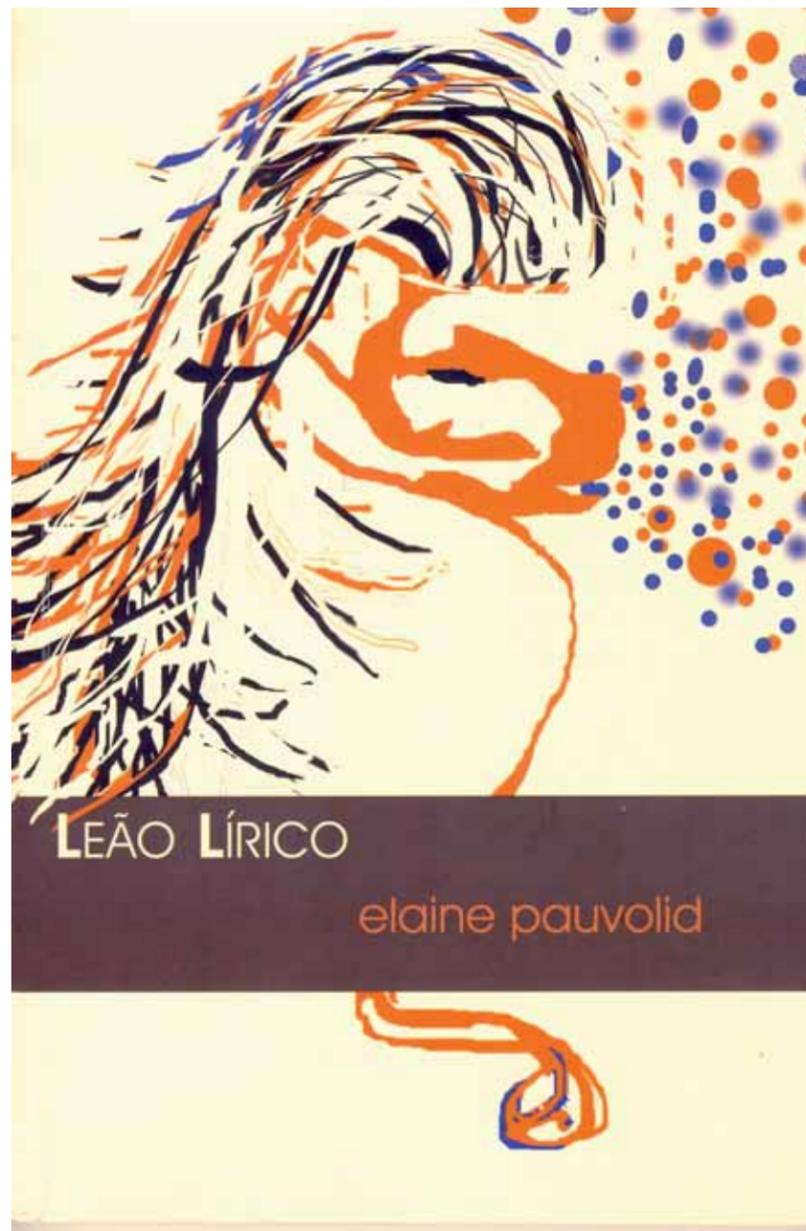
“Para publicar você precisa pagar. Ou ganha um prêmio e banca a publicação ou fica de fora. O retorno é praticamente nenhum. O grande problema nas editoras pequenas é a distribuição. Meu grande sonho é ser de uma grande editora”, comenta.

Além de Dona Sônia, sua mãe, Elaine teve influência de Manuel Bandeira, Ferreira Gullar, Cecília Meirelles, Fernando Pessoa e Silvia Plat na poesia. Na literatura, Guimarães Rosa, Proust, e Machado de Assis.

“Depois que li ‘Memória Póstuma de Brás Cubas’, de Machado de Assis, um outro lado se abriu para mim. Aquela coisa de não dizer tudo, do subentendido, da ironia me encantou”, revela.



Elaine Pauvolid recita uma de suas poesias durante o 4º Sarau Judicial Cool



Sobre o processo de criação, a poeta conta que funciona da seguinte maneira: quase sempre anota uma idéia, um verso que surge do nada, em um caderninho ou até em um pedaço de papel qualquer. Quando chega em casa, ela joga tudo em um caixinha que tem, que segundo a artista, “é uma caixa mágica”.

“De tempos em tempos, passo tudo para o

computador. É minha matéria prima”, explica, ressaltando que gosta de tratar de assuntos relacionados à metafísica, à angústia, à solidão, ao dilema “ser ou não ser”. “É muito forte a questão da transcendência, de eu olhar para um objeto e me relacionar com ele de várias formas”.

* Da Redação

Galocantô no dia do Servidor Público

13º Botequim Num dos maiores eventos do ano, com comida e bebida liberada, Sisejufe comemorou com os filiados

A nova diretoria do Sisejufe e a categoria iniciaram a gestão 2008/2011 com o pé direito e em alto estilo. Ao som da principal atração da noite, mais de 400 pessoas, entre servidores, familiares e amigos, aproveitaram a fina batucada do grupo de samba Galocantô e comemoraram, em 31 de outubro, o Dia do Servidor Público. A festa, que teve comida e bebida liberada, fez parte do 13º Botequim do Sisejufe. Todos os participantes dançaram e cantaram a noite inteira no restaurante DC Grill (Avenida Rio Branco, 124).

O Botequim tem servido como um espaço periódico para confraternizações dos servidores do Judiciário Federal do Rio. Não é só de luta e de discussões políticas que se vive. É preciso se divertir também. E desta vez, o motivo da celebração era dos melhores: o nosso dia!

"É muito importante que a categoria disponha de espaços como o do nosso Botequim para confraternizar

periodicamente e, mais ainda, nessa ocasião em que celebramos o Dia do Servidor Público! É um momento para refletirmos acerca da importância do papel que exercemos na concretização do acesso à Justiça e na busca de uma sociedade mais justa, e também, é claro, para festejar e rever os amigos", afirma a diretora do Sisejufe Mariana Liria, que participou animadamente da festa.

Desta vez, o sindicato optou por um formato diferenciado das edições anteriores do Botequim. Com um baixo custo para o sindicalizado, a entidade reservou um espaço privilegiado para quem estava a fim de aproveitar a noite. Teve música de altíssimo nível, atendendo a vários gostos, e um buffet pra ninguém botar defeito. Resultado: festa animada e diversão garantida! No final, todos foram para casa de alma lavada e a sensação de que foi bom comemorar o Dia do Servidor em alto estilo. Que venham outros Botequins. Participe!

Fotos: Henri Figueiredo



Galocantô: o melhor do samba carioca



Animação na pista de dança



A fina batucada do Galocantô fez todo mundo sambar. E o DJ Júnior comandou as carrapetas fazendo o povo balançar o esqueleto



Galocantô e a categoria também